



PROGRAMA DA DISCIPLINA ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA II

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Letras - Português e Espanhol

Componente curricular: Estágio curricular supervisionado em língua espanhola II

Fase: 6ª

Ano/semestre: 2012.2

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 36

Carga horária – Hora relógio: 30

Professora: Maria José Laiño

Atendimento ao Aluno: quartas feiras 14h-16h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Laboratório de ensino de língua espanhola: planejamento e testagem de aulas. Relatório analítico-reflexivo da experiência vivenciada.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Desenvolver estratégias de ensino que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica e contribuam para a melhoria da aprendizagem de língua espanhola.

4.2 ESPECÍFICOS

Proporcionar ao estudante conhecimentos sobre a realidade na qual desempenhará suas atividades no futuro; estimular a reflexão e o pensamento crítico sobre a relação dialética existente entre os campos da teoria e da prática; formar futuros professores a partir da análise contextual dos espaços onde se desenvolve a atuação docente.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
31/01/13	Explicação do plano de ensino e das atividades que acontecerão ao longo do semestre. La programación y planificación de clases. Objetivo principal de enseñar español. Por donde empezar a enseñar. Qué se debe incluir en una programación. Como empiezas a planificar una clase. Como puedes improvisar. (capítulo 11)
07/02	Enseñar pronunciación. Objetivo de profesores y de alumnos. ¿Existen mejores y peores acentos? Consideraciones sobre la pronunciación. Proceso y actividades. Enfrentamiento de dificultades. Fonología. Acento y entonación. (capítulo 7) La corrección. Qué tipos de errores cometen los alumnos. Por qué se comenten esos errores. Cómo corregir a los alumnos sin desanimarlos. Qué puedes hacer para que el alumno acepte de una forma positiva sus errores. (capítulo 10)
14/02/13	Las destrezas interpretativas. Dificultades al escuchar y leer segunda lengua. Pasos en la interpretación de un texto. Criterios de elección. Motivación. Vocabulario desconocido. Comprensión

	escrita y auditiva. Recursos en el aula. (capítulo 8)
21/02	Exibição do filme/documentário “La educación prohibida”. Discussão sobre os temas colocados pelo filme, de acordo com o que foi feito até o momento e resgatando as leituras e discussões da disciplina de estágio I.
28/02	Continuar el aprendizaje fuera del aula. Qué hacemos para ayudar a nuestros alumnos a aprender en casa. Qué material para aprender español conocen aparte del que se trabaja en clase. Qué contatos tienen los alumnos con el idioma o la cultura española fuera de clase. (capítulo 12)
07/03	Observação escolar. 2h para ensino fundamental e 2h para ensino médio.
14/03	Discussão sobre as observações realizadas. Las destrezas expresivas. Concepto y características. Recursos para expresarse en una segunda lengua. Problemas de comunicación y estrategias de enfrentamiento. Expresión oral y escrita. Corrección en las actividades de expresión oral. Integración de las destrezas lingüísticas. (capítulo 9)
21/03	Encerramento da disciplina.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas dialogadas e expositivas, apresentação oral de textos, exibição de material audiovisual, exposição em forma de seminários, trabalhos grupais e individuais, apresentação de textos pelos alunos. Observação orientada em estabelecimentos educativos e confecção de um relatório ou trabalho final de natureza analítica e crítica sobre a experiência em campo na área da língua espanhola e suas literaturas.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado dos instrumentos e os critérios específicos, destacados a seguir:

- acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem a partir de trabalhos

práticos e do relatório final analítico-reflexivo que compreende o diagnóstico, a problematização e a reflexão da teoria e a prática no ensino fundamental e médio nas escolas da região;

- participação em aula;

- frequência;

- a primeira nota parcial (NP1) será formada pelas notas dos trabalhos práticos desenvolvidos nas aulas e a segunda nota parcial (NP2), pelas notas dos trabalhos práticos desenvolvidos nas aulas e o relatório final.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

GIOVANNINI, A. Profesor en acción 1: el proceso de aprendizaje. Madrid: Edelsa, 1996.

LITTLEWOOD, W. La enseñanza comunicativa de idiomas: introducción al enfoque comunicativo. Trad. Fernando García Clemente. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

LLOBERA, M. (Coord.). Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.

PICONEZ, S. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 1994.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Proposta Curricular. Florianópolis, 1998.

8.2 COMPLEMENTARES

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. O Ensino de Português para Estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

ÁLVAREZ MÉNDEZ, J. M. Didáctica, currículo y evaluación: ensayos sobre cuestiones didácticas. Barcelona: Almex, 1987.

BOHN, H.; VANDRESEN, P. Tópicos de Lingüística Aplicada. O ensino de línguas

estrangeiras. Florianópolis: UFSC, 1971.

CONCHA, M. G. La enseñanza del español como lengua extranjera en contexto escolar: un enfoque intercultural de la enseñanza de la lengua. Madrid: La Catarara, 2004.

GONZÁLEZ, N. T. M. A questão do ensino do espanhol no Brasil. In: Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, v.7, n.13, p.74-90, jul./dez. 1989.

LOMAS, C.; OSORIO, A. El enfoque comunicativo de la enseñanza de la lengua. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1993.

NEGREIROS, V. M. G. de. Recursos audiovisuales para enseñanza de la lengua y cultura hispanoamericanas: (lengua española IV), guía del alumno. Santa Maria, RS: Edições UFSM, 1985.

SÁNCHEZ, A. La enseñanza de idiomas: principios, problemas y métodos. Barcelona: Hora, 1982.

_____. La aplicación de los métodos nocio-funcionales en contraste con los estructurales en la enseñanza del español. Madrid: SGEL, 1984.

_____. El Método Comunicativo y su aplicación a la clase de idiomas. Madrid: SGEL, 1987.